

COMUNICADO DE IMPRENSA

Para publicação imediata

Ottawa, 2 de setembro de 2020

Parlamentares do Caribe anglófono trocam experiências nacionais sobre a adoção de uma abordagem de gênero para o planejamento de respostas a desastres e crises

Na quarta-feira, 2 de setembro, parlamentares, ministros e outros representantes nacionais de todo o Caribe anglófono participaram de uma mesa redonda virtual intitulada ***“Apoiando a Adoção de uma Perspectiva de Gênero no Planejamento Nacional de Respostas a desastres e Crises.”*** Organizado pelo ParlAmericas, o Escritório Multi-País da ONU Mulheres para o Caribe, e o Parlamento das Bahamas, o diálogo incentivou reflexões sobre as experiências nacionais na adoção de uma abordagem interseccional para o planejamento de respostas a desastres e crises que fortaleça a resiliência e garanta que as diferentes necessidades de todos as pessoas sejam atendidas.

O encontro foi iniciado com as palavras dos parceiros organizadores, que afirmaram a importância do tema em questão. *“É realmente crítico levarmos em consideração ao pensarmos sobre desastres, em particular os perigos naturais, os perigos que afetam a vida de mulheres, homens, meninos e meninas de forma diferente [...] Temos que tentar descobrir a razão para que possamos melhor plano. Dessa forma, vemos que a resposta de gênero é crítica não apenas para o planejamento de desastres e crises, mas também para o desenvolvimento sustentável”* declarou Tonni Brodber, Representante da ONU Mulheres EMP-Caribe.

O Exmo. Andy Daniel, Presidente da Casa DO Representantes de Santa Lúcia e membro do Conselho de Administração do ParlAmericas, destacou o papel que os tomadores de decisão podem desempenhar nessa missão, acrescentando que *“À medida que continuamos em nossas funções de liderança, devemos examinar criticamente como temos gerenciado os riscos apresentados pelos perigos naturais e biológicos associados ao COVID-19 de uma maneira inclusiva e com perspectiva de gênero.”*

Esse sentimento foi ecoado pelo Exmo. Halson Moultrie (Bahamas), Presidente da Casa da Assembléia das Bahamas e anfitrião da reunião, que ressaltou que *“Os objetivos de nosso parlamento, eu sugiro, devem estabelecer um gênero não adversário -ambiente responsivo para construir mecanismos sustentáveis não competitivos para participação holística e capacitação. Esses mecanismos devem incluir programas educacionais, assistência técnica a países com deficiências identificadas, coordenação e apoio psicossocial, treinamento em saúde e protocolos e procedimentos sensíveis ao gênero.”*

O Senador Ranard Henfield (Bahamas), moderador do diálogo, conduziu os participantes por meio de uma discussão estruturada, centrada no compartilhamento de áreas-chave de progresso e oportunidades para maior crescimento no desenvolvimento e implementação de planos inclusivos de gestão de desastres e crises.

A reunião foi encerrada com os comentários do Exmo. Dr. Mildred Hall-Watson, Presidente do Senado das Bahamas, que forneceu um resumo das iniciativas promissoras trocadas durante a reunião que estão apoiando de forma proativa as populações com maior vulnerabilidade em toda a região. Ele enfatizou ainda a importância de considerar ainda mais como a justiça e a prestação de serviços atendem às necessidades de mudança das mulheres e de outros grupos em situações de

crise. Por fim, ressaltou que esse encontro deve ser visto como o início de um diálogo e não como uma conclusão.

Essa mesa redonda virtual é a segunda atividade de uma colaboração entre o ParlAmericas e a ONU Mulheres EMP-Caribe para apoiar parlamentos e governos nacionais na institucionalização de uma perspectiva de gênero em seu planejamento de respostas a desastres e crises - [a primeira a enfatizar a adoção de tal abordagem durante a pandemia do COVID-19](#). As lições dessa sessão, e as percepções importantes colhidas do diálogo da mesa-redonda, informarão outras atividades estratégicas e recursos para ação legislativa e governamental.

Para mais informações sobre o trabalho realizado pelo ParlAmericas, visite www.parlamericas.org e siga @ParlAmericas nas redes sociais.